



B1

ISSN: 2595-1661

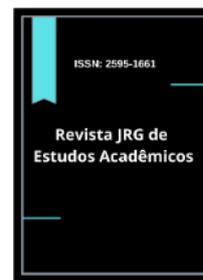
ARTIGO DE REVISÃO

Listas de conteúdos disponíveis em [Portal de Periódicos CAPES](#)

Revista JRG de Estudos Acadêmicos

Página da revista:

<https://revistajrg.com/index.php/jrg>



O impacto do estigma social e do preconceito associados a tuberculose

The impact of social stigma and prejudice associated with tuberculosis

DOI: 10.55892/jrg.v8i18.1928

ARK: 57118/JRG.v8i18.1928

Recebido: 18/02/2025 | Aceito: 05/03/2025 | Publicado *on-line*: 07/03/2025

Vanusa Queiroz Leite¹

<https://orcid.org/0009-0002-7195-7208>

<http://lattes.cnpq.br/4577529348219011>

Afiliação Faculdade Metropolitana de Rondônia, RO, Brasil

E-mail: vanusaqueiros15@gmail.com

Rikson Guilherme Mendonça Vieira²

<https://orcid.org/0009-0002-0715-4101>

<http://lattes.cnpq.br/0523001097223354>

Afiliação Faculdade Metropolitana de Rondônia, RO, Brasil

E-mail: riksonguilherme19@gmail.com

Cleber Queiroz Leite³

<https://orcid.org/0000-0002-7847-1166>

<http://lattes.cnpq.br/2045463977123047>

Afiliação Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida - FESAR, PA, Brasil

E-mail: cleberqueiroz05@hotmail.com

Brian França dos Santos⁴

<https://orcid.org/0000-0003-1574-630X>

<http://lattes.cnpq.br/0531626244230444>

Afiliação Universidade Iguazu - UNIG, RJ, Brasil

E-mail: drbrianfranca@hotmail.com



Resumo

A tuberculose (TB) é uma doença infectocontagiosa transmissível de pessoa a pessoa, ocasionada pelo agente etiológico *Mycobacterium tuberculosis* que afeta prioritariamente os pulmões, sendo também capaz de comprometer outros órgãos e sistemas. Todos os anos são notificados aproximadamente 10 milhões de novos casos e 1 milhão de óbitos em todo o mundo, sendo assim, considerada um importante problema de saúde pública no mundo inteiro. Diante disso, o presente estudo busca evidenciar como o estigma e o preconceito relacionados à tuberculose afetam o diagnóstico e o tratamento da doença, bem como descrever estratégias de enfrentamento desses paradigmas. Foi realizada uma revisão da literatura que após a utilização dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 19 artigos para compor a produção desse. A estigmatização acerca da TB geralmente está relacionada ao conceito exagerado da contagiosidade e do medo da infecção. Sendo assim, devido à falta de informação e compreensão, as pessoas

¹ Graduanda em Medicina pela Faculdade Metropolitana de Rondônia.

² Graduando em Medicina pela Faculdade Metropolitana de Rondônia.

³ Médico. Mestrando em Ensino em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Tocantins. Docente no curso de Medicina da Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida – FESAR e da Faculdade Integrada Carajás - FIC.

⁴ Médico. Mestre em Ensino em Ciências da Saúde e do Meio Ambiente pela Centro Universitário de Volta Redonda. Docente no curso de Medicina da Universidade Iguazu.

acabam tendo falsas conclusões de que a TB é uma doença incurável e altamente contagiosa durante todo o percurso do tratamento. Contudo, para combater esse estigma social e o preconceito, faz-se necessário a promoção de educação em saúde, com objetivo de criar meios para desmistificar o estigma relacionado à tuberculose e promover estratégias para incentivar os pacientes portadores da doença a iniciarem o tratamento e, principalmente, a seguirem o tratamento corretamente, fato esse que é crucial para o controle e a cura da doença.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Estigmatização. Tratamento. Tuberculose.

Abstract

Tuberculosis (TB) is an infectious disease that is transmitted from person to person, caused by the etiological agent Mycobacterium tuberculosis, which primarily affects the lungs and can also affect other organs and systems. Approximately 10 million new cases and 1 million deaths are reported worldwide every year, and is therefore considered a major public health problem worldwide. In view of this, this study seeks to highlight how stigma and prejudice related to tuberculosis affect the diagnosis and treatment of the disease, as well as to describe strategies to address these paradigms. A review of the literature was carried out and, after using the inclusion and exclusion criteria, 19 articles were selected to compose this production. The stigmatization surrounding TB is generally related to the exaggerated concept of contagiousness and fear of infection. Therefore, due to the lack of information and understanding, people end up having false conclusions that TB is an incurable and highly contagious disease throughout the treatment course. However, to combat this social stigma and prejudice, it is necessary to promote health education, with the aim of creating means to demystify the stigma related to tuberculosis and promote strategies to encourage patients with the disease to start treatment and, mainly, to follow the treatment correctly, a fact that is crucial for the control and cure of the disease.

Keywords: Health education. Stigmatization. Treatment. Tuberculosis.

1. Introdução

A tuberculose (TB) é uma patologia infectocontagiosa transmitida de pessoa a pessoa por meio do agente etiológico *Mycobacterium tuberculosis*, cujo o mesmo atinge principalmente os pulmões, porém ele é capaz de comprometer outros outros órgãos e sistemas (Touso *et al.*, 2014). Ademais, a forma mais comum dessa patologia é a pulmonar, sendo essa a responsável pela propagação da patologia e a que mais ocasiona preocupação para a saúde pública (Braga *et al.*, 2020).

Aproximadamente 10 milhões de novos casos e 1 milhão de óbito em todo mundo são notificados por ano, sendo essa patologia considerada um grande problema de saúde pública em todo o mundo (Mbuthia *et al.*, 2020). Dos 22 países que apresentam cerca de 80% dos casos de TB, o Brasil está localizado na 17ª colocação em relação ao número de casos e na 111ª colocação no quesito coeficiente de incidência (Touso *et al.*, 2014).

A TB configura-se como uma doença de grande magnitude, apresentando uma vasta disseminação e vulnerabilidade, que requer controle através da busca ativa, da detecção de pessoas contaminadas e implementações de ações na atenção primária (Júnior *et al.*, 2018). Além disso, a TB é uma condição de saúde afetada por determinantes sociais e traz uma correlação direta com a exclusão e a pobreza, na

qual o estigma social e preconceito tem sido visto como um indicador importante nessa conexão (Touso *et al.*, 2014).

O estigma foi conceituado por Goffman como uma característica indesejável que rebaixa as pessoas perante aos olhos da sociedade (Chen *et al.*, 2021). Ou seja, o termo “estigma” refere-se à “rejeição, exclusão, desvalorização ou culpa resultante da experiência ou até mesmo antecipação de um julgamento social devido a uma situação em particular (Mbutia *et al.*, 2020).

Em contrapartida, o preconceito é um julgamento inapropriado usado para conceituar algo ou estabelecer uma ideia sem conhecimento prévio do objeto, caracterizado pelas manifestações de atitudes discriminatórias perante as pessoas (Yi *et al.*, 2024). O estigma ocasionado pela TB carrega um sentimento de identidade manchada, vergonha, favorece ao aumento do estresse e contribui para morbidade social e psicológica do indivíduo portador dessa patologia (Mbutia *et al.*, 2020). Além disso, o estigma leva a redução da autoestima, a má qualidade de vida e devido ao medo de ser identificado como paciente portador de TB, esses podem acabar não procurando os serviços de saúde e prejudicando assim o rastreamento da TB (Chen *et al.*, 2021).

Discussões presentes na literatura relatam que a TB continua sendo temida por estar correlacionada a algo que é socialmente condenável, permanecendo-se no imaginário social a estigmatização da patologia e do indivíduo afetado (Braga *et al.*, 2020).

Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo realizar uma revisão na literatura sobre o impacto do estigma e do preconceito associados à tuberculose, abordando o diagnóstico, tratamento e estratégias de enfrentamento desses paradigmas.

2. Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa e descritiva da literatura, onde buscou sumarizar, impulsionar e ampliar as produções científicas disponíveis acerca da tuberculose, diagnóstico, tratamento e estratégias de enfrentamento para esse paradigma.

De acordo com Ercole *et al.* (2014), revisão integrativa visa elaborar pesquisas de forma sistemática. Dessa forma, esses estudos examinam criticamente e sumarizam trabalhos específicos perante a conteúdo de um determinado estudo. Além disso, Ritteret *et al.* (2021) refere que estudos descritivos apresentam como característica a descrição de resultados atingidos devido à procura de dados que se correlacionam ao objetivo sugerido pelo trabalho.

A fim de possibilitar a localização dos artigos disponíveis nas bases de dados foi elaborada a seguinte questão norteadora: **“Por que o estigma e o preconceito associado à tuberculose impacta negativamente no diagnóstico, tratamento e na qualidade de vida dos seus portadores?”**.

O levantamento dos artigos se deu nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), National Library of Medicine (PubMed), Scientific Eletronic Library Online (ScieLo) e buscador do Google Scholar. Para a busca dos artigos utilizou-se os seguintes descritores: “Tuberculose”, “Estigmatização”, “Tratamento” e “Educação em Saúde”. Vale destacar que os descritores foram obtidos por meio da consulta aos Descritores de Ciência em Saúde (DECS). O quadro 1 demonstra os descritores que foram utilizados neste estudo, e as combinações para a busca, e o operador booleano utilizado foi “AND”.

Quadro 1. Descritores e cruzamentos para busca

BVS / PUBMED / ScieLo / Google Sscholar
Tuberculose AND Estigmatização AND Tratamento
Tuberculosis AND Stigmatization AND Treatment
Tuberculosis AND Estigmatización AND Tratamiento
Tuberculose AND Educação em saúde
Tuberculosis AND Health education
Tuberculosis AND educación para la salud

Após a pesquisa nas bases de dados, atribuiu-se os critérios de inclusão e exclusão dos artigos encontrados.

Como critérios de inclusão, foram incluídos artigos redigidos nos idiomas português, inglês e espanhol, publicados entre os anos de 2014 a fevereiro de 2024 e que respondessem à pergunta norteadora da pesquisa. O período estabelecido foi em virtude de contemplar os artigos mais recentes sobre a temática.

Em contrapartida, como critérios de exclusão, foram excluídos os artigos que não possuíam texto completo e acesso gratuito, e que se repetiam nas bases de dados analisadas. Sendo selecionado apenas um dos artigos e excluído o outro. Vale ressaltar que esse trabalho não precisou de autorização do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).

Após esse processo, foi feita a leitura dos títulos dos trabalhos, bem como os seus respectivos resumos, buscando eleger os estudos que respondessem à pergunta norteadora e, assim coletar os resultados.

A tabela 1 demonstra os descritores e suas combinações nas bases de dados escolhidas após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, bem como a quantidade de artigos identificados e selecionados em cada base de dados.

Quadro 2. Quantidade de artigos identificados e selecionados nas bases de dados avaliadas.

Descritores e combinações 1: Tuberculose AND Estigmatização AND Tratamento				
Buscador	BVS	PUBMED	Scielo	Google Scholar
Artigos identificados	14	0	0	9,190
Artigos selecionados	1	0	0	3
Descritores e combinações 2: Tuberculosis AND Stigmatization AND Treatment				
Buscador	BVS	PUBMED	Scielo	Google Scholar
Artigos identificados	51	95	0	26.400
Artigos selecionados	1	2	0	2

Descritores e combinações 3: Tuberculosis AND Estigmatización AND Tratamiento				
Buscador	BVS	PUBMED	SciELO	Google Scholar
Artigos identificados	14	0	2	14.900
Artigos selecionados	0	0	1	0
Descritores e combinações 4: Tuberculose AND Educação em saúde				
Buscador	BVS	PUBMED	SciELO	Google Scholar
Artigos identificados	898	0	2	14.900
Artigos selecionados	1	0	0	4
Descritores e combinações 5: Tuberculosis AND Health education				
Buscador	BVS	PUBMED	SciELO	Google Scholar
Artigos identificados	2.514	0	174	370.000
Artigos selecionados	0	0	1	3
Descritores e combinações 6: Tuberculosis AND educación para la salud				
Buscador	BVS	PUBMED	SciELO	Google Scholar
Artigos identificados	501	1	7	15.900
Artigos selecionados	0	0	0	0

3. Resultados e Discussão

Foram 19 artigos, caracterizados na tabela 2. Sendo 8 artigos, correspondendo a 42.1% redigidos na língua portuguesa, 10 artigos, correspondendo a 52.6% redigidos na língua inglesa e 1 artigo, correspondendo a 5,3% redigido na língua espanhola.

Quadro 3. Caracterização dos títulos incluídos na revisão.

TÍTULO	OBJETIVO	IDIOMA
Estigma, preconceito e adesão ao tratamento: representações sociais de pessoas com tuberculose	Analisar as representações sociais dos sujeitos acometidos pela TB acerca da vivência do preconceito e estigma atrelados à doença.	Português
Estrategias de comunicación publicitaria para contribuir a la promoción y educación de la salud en el tema de tuberculosis, en los jóvenes de 16 a 25 años de edad en la provincia de trujillo	Demonstrar que as estratégias de comunicação publicitária contribuem favoravelmente para a promoção e educação da saúde no tema da tuberculose, em jovens de 16 a 25 anos de idade na província de Trujillo, ano 2014 – 2015.	Espanhol

Tuberculosis-related stigma and its determinants in Dalian, Northeast China: a cross-sectional study	Explorar a situação do estigma relacionado à TB e seus fatores preditivos associados entre pacientes com TB em Dalian, nordeste da China.	Inglês
Diagnóstico laboratorial da tuberculose: Revisão de literatura	Apresenta uma revisão de literatura com ênfase para o diagnóstico laboratorial da tuberculose, fazendo uma abordagem mais detalhada dos exames bacteriológicos.	Português
Perceived stigma and associated factors among patient with tuberculosis, Wolaita Sodo, Ethiopia: cross-sectional study	Avaliar a prevalência e os fatores associados ao estigma percebido entre os pacientes com TB na Etiópia	Inglês
Getnet. Prevalence and correlates of depression and anxiety among patients with tuberculosis at WolaitaSodo University Hospital and Sodo Health Center, WolaitaSodo, South Ethiopia, Cross sectional study	Avaliar a prevalência e as correlações de depressão e ansiedade entre pacientes com TB no Hospital Universitário WolaitaSodo e no Centro de Saúde Sodo, WolaitaSodo, Etiópia.	Inglês
Tuberculosis-related stigm a leading to an incomplete contact investigation in a low-incidence country	Descrever um surto de TB no local de trabalho na cidade de Milão.	Inglês
Diagnóstico da tuberculose: uma revisão	Revisar os principais métodos diagnósticos disponíveis para a TB e algumas características básicas dessa doença e seu agente causador.	Português
Internações hospitalares e impacto financeiro por tuberculose pulmonar na Bahia, Brasil.	Descrever os casos de internações hospitalares e impacto financeiro da tuberculose pulmonar no estado da Bahia, Brasil, entre o período de 2012 e 2016.	Português
A scoping review of health-related stigma outcomes for high-burden diseases in low-and middle-income countries	Fornecer uma visão crítica da amplitude da investigação sobre o estigma para cada uma das cinco condições acima mencionadas nos países de baixa e média renda, incluindo os seus pontos fortes e limitações metodológicas.	Inglês
Perceived stigma and depression in initially diagnosed pulmonary tuberculosis patients	Investigar a situação do estigma e da depressão da tuberculose entre pacientes com tuberculose, examinar a relação entre dados demográficos e estigma e depressão da tuberculose entre pacientes com tuberculose e identificar os preditores de depressão entre pacientes com tuberculose.	Inglês
Burden of stigma among tuberculosis patients in a pastoralist community in Kenya: A	Medir quantitativamente o estigma da TB e explorar qualitativamente a sua manifestação entre os pacientes com TB numa comunidade	Inglês

A Tb é constantemente relacionada a crenças e atitudes negativas devido à sua incidência elevada em algumas populações específicas como em grupos de vulnerabilidade social, por exemplo: privados de liberdade, sem-abrigo, em situações de pobreza e/ou desnutrição), usuários de substâncias psicoativas e até mesmo portadores de HIV/SIDA (Carvajal-Barona *et al.*, 2018). Dessa forma, a TB acaba sendo rotulada como um atributo desprezível perante aos olhos da sociedade, gerando assim uma exclusão desses indivíduos portadores da doença perante suas relações sociais (Touso *et al.*, 2014).

As pessoas afetadas pela TB manifestam reações sociais influenciadas pela memória coletiva da doença e informações que foram difundidas na sociedade. Essas informações englobam imagens e sentimentos significativamente ligados ao preconceito, a vergonha, ao medo e até mesmo a morte. Fatores esses são transmitidos por gerações e resultam na estigmatização da tuberculose (Braga *et al.*, 2020).

A estigmatização acerca da TB geralmente está relacionada ao conceito exagerado da contagiosidade e do medo da infecção. Sendo assim, devido à falta de informação e compreensão, as pessoas acabam tendo falsas conclusões de que a TB é uma doença incurável e altamente contagiosa durante todo o percurso do tratamento (DUKO *et al.*, 2019). Ademais, informações inadequadas nas mídias sociais, bem como informações de forma fragmentada são fatores que resultam na amplificação do estigma relacionado à TB (Tadesse, 2016).

Nesse cenário, as pessoas que sofrem devido ao estigma associado à TB acabam tendo uma autoimagem ruim e ficando cada vez mais isoladas. Esse fator pode levar ao aumento da suscetibilidade a transtornos de ansiosos (Chen *et al.*, 2021). Isso confirma com os estudos de Duko *et al.* (2015) no quais foi observado que a prevalência de ansiedade foi extremamente maior em pacientes com estigma relacionado a TB em comparação com aqueles que não apresentavam estigma.

Os estudos de Faccini *et al.* (2017) relatam que o estigma gerado pela TB acaba levando a diminuição da auto-estima e, conseqüentemente, gerando uma má qualidade de vida dos pacientes portadores dessa doença. Em decorrência disso, o paciente acaba não falando sobre sua enfermidade, prejudicando assim os esforços do rastreamento da TB na sua própria casa, no ambiente de trabalho e nos locais que o mesmo frequenta.

Contudo, vale destacar ainda que esses pacientes acabam evitando o contato e a socialização com outras pessoas e se isolando, e esse comportamento pode gerar um impacto direto na saúde mental e física desse indivíduo (Mcarthur *et al.*, 2016).

Os estudos de Lee *et al.* (2017) mostram que pacientes que possuem estigma apresentam 11 vezes mais chances de se tornarem deprimidos, e aqueles pacientes que possuem altos níveis de estigmatização apresentam uma maior probabilidade de desenvolverem depressão grave em comparação com aqueles que não têm.

A TB em alguns casos pode iniciar sem sintomatologia específica ou até mesmo de forma assintomática. Contudo, nessas ocasiões faz-se necessário considerar os riscos epidemiológicos do paciente, como viagens recentes e moradia em regiões com alta prevalência de TB (Ferri *et al.*, 2014). Em contrapartida, o quadro clínico da doença se apresenta por tosse por mais de três semanas, às vezes com sangue ou muco, cansaço ou fraqueza, dor torácica, sudorese noturna, febre vespertina e perda de peso. Valendo lembrar que a tosse de caráter sanguinolenta está correlacionada aos estágios tardios ou finais da TB (Silva *et al.*, 2023).

O diagnóstico da TB comumente abrange uma combinação de métodos

clínicos, radiológicos e laboratoriais. Contudo, o diagnóstico definitivo de TB é feito através da identificação do Bacilo de Koch (BK) em uma amostra biológica por meio da cultura, baciloscopia ou métodos moleculares (Da Costa *et al.*, 2018).

A TB é uma doença tratável e curável, e seu tratamento conquistou no esquema básico com duração de seis meses. Nos dois primeiros meses uma dose fixa combinada de rifampicina, isoniazida, pirazinamida e etambutol e nos últimos quatro meses dose fixa combinada de rifampicina e isoniazida. Vale ressaltar que o tratamento é gratuito (Ferri *et al.*, 2014).

Kane *et al.* (2019) traz em seu estudo que quando o assunto é tratamento, as mulheres aderiram mais o tratamento quando percebiam elevados níveis de estigma, enquanto que os homens aderiam menos, principalmente se eles considerassem que o tratamento da TB era algo humilhante.

Nesse contexto, faz-se necessário a elaboração de estratégias de educação em saúde como a elaboração de materiais educativos a respeito da doença, sendo esses direcionados a transmitir mensagens positivas aos usuários do Sistema Único de Saúde, bem como a necessidade de campanhas publicitárias com a finalidade de promover a adesão ao tratamento medicamentoso e desmistificar o estigma e o preconceito relacionado a tuberculose.

4. Conclusão

O estigma social e o preconceito associado a tuberculose resulta em impactos negativos na qualidade de vida, autoestima e saúde mental dos seus portadores. Vale ressaltar que essa estigmatização acaba prejudicando de forma direta os esforços de rastreamento e controle da doença, pois diversos pacientes acabam evitando a busca ao tratamento devido a vergonha ou medo de autojulgamento.

Sendo assim, para combater esse estigma social e o preconceito, faz-se necessário a promoção de educação em saúde, com objetivo de criar meios para desmistificar o estigma relacionado à tuberculose e promover estratégias para incentivar os pacientes portadores da doença a iniciarem o tratamento e, principalmente, a seguirem o tratamento corretamente, fato esse que é crucial para o controle e a cura da doença.

Referências

BRAGA, Sananda Kayrone Maciel et al. **Estigma, preconceito e adesão ao tratamento: representações sociais de pessoas com tuberculose**. Revista Cuidarte, v. 11, n. 1, 2020.

CARVAJAL-BARONA, Rocio et al. **Estigma y discriminación ante la tuberculosis por profesionales de la salud de la costa pacífica colombiana**. Hacia la Promoción de la Salud, v. 23, n. 1, p. 13-25, 2018.

CHEN, Xu et al. **Tuberculosis-related stigma and its determinants in Dalian, Northeast China: a cross-sectional study**. BMC Public Health, v. 21, p. 1-10, 2021.

DA COSTA, Ronaldo Rodrigues; SILVA, Marcio Roberto; GONÇALVES, Isabel Cristina. **Diagnóstico laboratorial da tuberculose: Revisão de literatura**. Rev Med Minas Gerais, v. 28, n. Supl 5, p. S280525, 2018.

DUKO, Bereket et al. **Perceived stigma and associated factors among patient with tuberculosis, Wolaita Sodo, Ethiopia: cross-sectional study**. Tuberculosis research and treatment, v. 2019, 2019.

DUKO, Bereket; GEBEYEHU, Abebaw; AYANO, Getnet. **Prevalence and correlates of depression and anxiety among patients with tuberculosis at WolaitaSodo University Hospital and Sodo Health Center, WolaitaSodo, South Ethiopia, Cross sectional study**. BMC psychiatry, v. 15, p. 1-7, 2015.

ERCOLE, Flávia Falci; DE MELO, Laís Samara; ALCOFORADO, Carla Lúcia Goulart Constant. **Revisão integrativa versus revisão sistemática**. REME-Revista Mineira de Enfermagem, v. 18, n. 1, 2014.

FACCINI, M. et al. **Tuberculosis-related stigma leading to an incomplete contact investigation in a low-incidence country**. Epidemiology & Infection, v. 143, n. 13, p. 2841-2848, 2015.

FERRI, Anise Osório et al. **Diagnóstico da tuberculose: uma revisão**. Revista Liberato, v. 15, n. 24, p. 145-154, 2014.

FONTES, Giuliano José Fialho et al. **Perfil epidemiológico da tuberculose no Brasil no período de 2012 a 2016**. 2019.

JÚNIOR, Edison Vitório Souza de et al. **Internações hospitalares e impacto financeiro por tuberculose pulmonar na Bahia, Brasil**. Enfermería Actual de Costa Rica, n. 35, p. 38-51, 2018.

KANE, Jeremy C. et al. **A scoping review of health-related stigma outcomes for high-burden diseases in low-and middle-income countries**. BMC medicine, v. 17, p. 1-40, 2019.

LEE, Li-Yun et al. **Perceived stigma and depression in initially diagnosed pulmonary tuberculosis patients.** Journal of clinical nursing, v. 26, n. 23-24, p. 4813-4821, 2017.

MBUTHIA, Grace Wambura et al. **Burden of stigma among tuberculosis patients in a pastoralist community in Kenya: A mixed methods study.** PloS one, v. 15, n. 10, p. e0240457, 2020.

MCARTHUR, Evonne; BALI, Surya; KHAN, Azim A. **Socio-cultural and knowledge-based barriers to tuberculosis diagnosis for women in Bhopal, India.** Indian Journal of Community Medicine, v. 41, n. 1, p. 62-64, 2016.

MORALES, Katherin Ayde Calle; ROJAS SÁNCHEZ, Violeta Pamela. **Estrategias de comunicación publicitaria para contribuir a la promoción y educación de la salud en el tema de tuberculosis, en los jóvenes de 16 a 25 años de edad en la provincia de trujillo, año 2014-2015.** 2015.

RITTER, Olga Maria Schimidt et al. **A análise de conteúdo como metodologia nos periódicos Qualis- CAPES A1 no Ensino de Ciências.** Research, Society and Development, v. 10, n. 3, p. e43110313378- e43110313378, 2021.

SILVA, Cleyton César Souto et al. **O bingo da tuberculose: uma ferramenta para educação popular em saúde na comunidade: tuberculosis bingo: a tool for popular health education in the community.** Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança, v. 21, n. 1, p. 123-130, 2023.

TADESSE, Sebsibe. **Stigma against tuberculosis patients in Addis Ababa, Ethiopia.** PloS one, v. 11, n. 4, p. e0152900, 2016.

TOUSO, Michelle Mosna et al. **Estigma social e as famílias de doentes com tuberculose: um estudo a partir das análises de agrupamento e de correspondência múltipla.** Ciência & Saúde Coletiva, v. 19, p. 4577-4586, 2014.

YI, Yaohui et al. **Prejudice and determinants regarding tuberculosis patients among medical students in Dalian, Northeast China: a cross-sectional study.** Frontiers in Public Health, v. 11, p. 1292333, 2024.